



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Taguatinga terá usina e posto de hidrogênio verde

Neoenergia inaugura no segundo semestre sua primeira usina de energia limpa do país, que abastecerá todos os tipos de veículos elétricos. Na contramão da pretendida (e não autorizada) termelétrica em Samambaia,

EXCLUSIVO - Enquanto o Distrito Federal ainda tenta absorver a notícia da pretensão de ser instalada uma termelétrica em Samambaia, às margens do (já muito poluído) rio Melchior - revelada por este "Correio da Manhã", a Neoenergia anuncia a inauguração, no segundo semestre, da sua primeira usina hidrogênio verde no Brasil, que funcionará em Taguatinga.

"Protagonista da transição energética no Brasil, a Neoenergia segue investindo cerca de R\$ 38 milhões, do programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)", afirma nota da empresa, ao anunciar semana passada ao governador Ibaneis Rocha (MDB) a previsão da inauguração da usina.

Os investimentos para esta usina foram anunciados em agosto do ano passado, após assinatura de acordo entre a empresa e o GDF, com o objetivo de reforçar a importância do desenvolvimento dessa nova tecnologia na capital federal e o de estabelecer uma parceria para a obtenção das autorizações necessárias.

Usina poderá abastecer até ônibus e caminhões elétricos

Segundo a Neoenergia, a escolha por Brasília se deu por motivos estratégicos: a capital do país é um polo econômico-político relevante no cenário nacional e tem uma história forte atrelada ao transporte automotivo.

"Existe um potencial de viabilidade e visibilidade para o projeto-piloto, que traz para o Brasil uma infraestrutura pioneira para introdução e demonstração dos veículos a célula de combustível de H2V, com zero emissões de CO2. A planta de produção e abastecimento também ficará aberta para contribuir com pesquisa e desenvolvimento (P&D) desse novo vetor energético, além de oferecer capacidade para abastecimento veicular", afirma nota da empresa.

O ponto de abastecimento de H2V do Distrito Federal receberá energia renovável proveniente de uma usina fotovoltaica de 150kWp, e terá capacidade para abastecer veículos leves, industriais e comerciais, e pesados, como ônibus e caminhões, contribuindo para o processo de descarbonização de segmentos

ainda difíceis de reduzir suas emissões de CO2, como é o caso do setor de transporte pesado de longa distância.

Taguatinga é a Região Administrativa que durante muitos anos foi a líder na arrecadação de ICMS no DF. Hoje, com pouco mais de 200 mil habitantes, está (literalmente) cercada por Vicente Pires, Águas Claras, Samambaia e Ceilândia. Perdeu um pouco de sua pujança econômica, mas ainda mantém um forte comércio popular.

Modelo do DF será similar ao espanhol

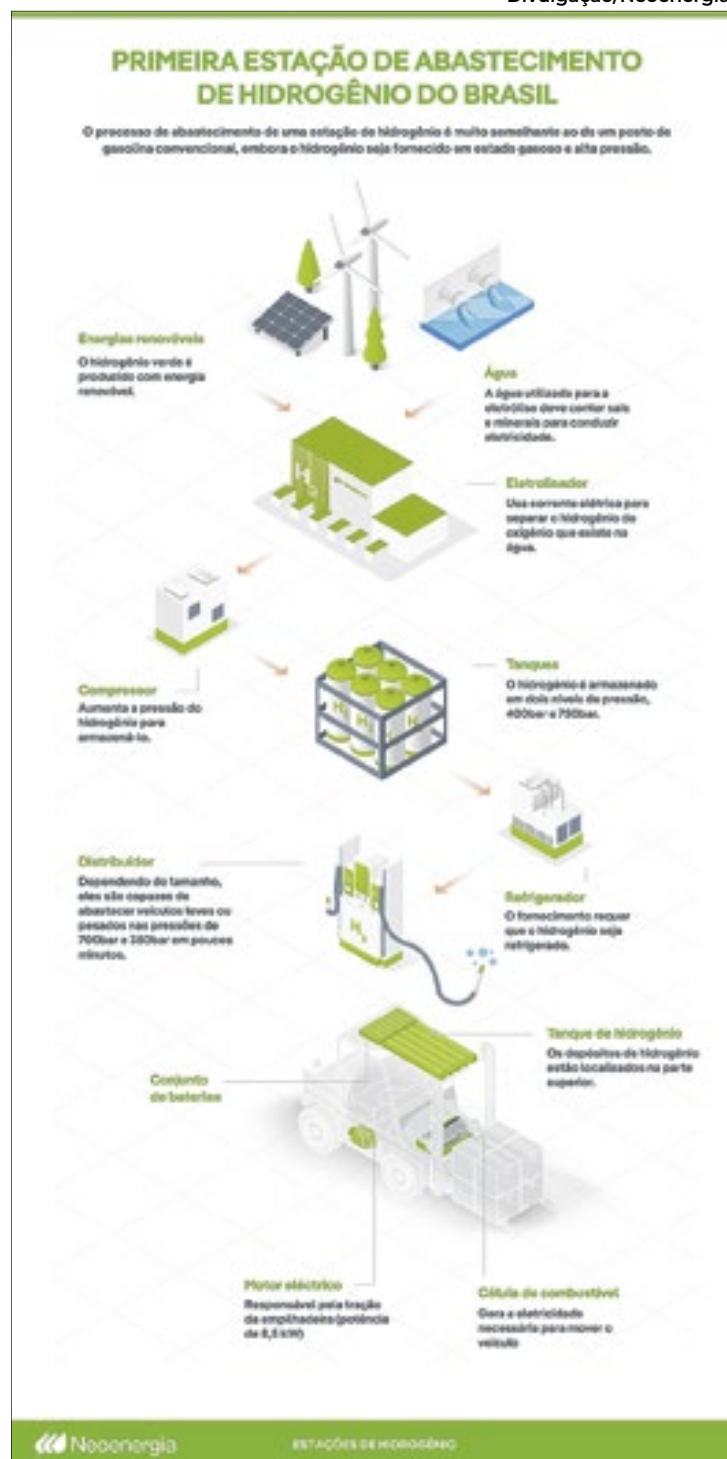
Hoje, o grupo Iberdrola, controlador da Neoenergia, possui mais de 60 projetos de hidrogênio verde e/ou derivados em desenvolvimento ao redor do mundo, dois deles já em operação desde 2022, na Espanha, sendo um deles voltado para mobilidade urbana.

O projeto de em curso em Taguatinga é bem semelhante ao da Iberdrola, planta que abastece o transporte público rodoviário da Zona Franca de Barcelona, mas com algumas especificidades para atender as necessidades brasileiras e em uma escala menor.



Posto de abastecimento de hidrogênio verde, similar ao que será instalado pela Neoenergia em Brasília

Divulgação/Neoenergia



Infográfico demonstra o funcionamento da usina e do posto de abastecimento de Hidrogênio Verde que serão montados em Taguatinga

Ibaneis está em Dubai para anunciar Brasília como 'Capital da Sustentabilidade'

Em viagem que começou na sexta (11) e vai até 18 (quinta), Ibaneis Rocha vai a Dubai defender suas ações em prol da sustentabilidade ambiental no DF



Joel Rodrigues/Agência Brasília

O DF possui 488 eletropostos espalhados pela cidade. Alguns são públicos (como o da foto)

O governador Ibaneis Rocha é um dos palestrantes do evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, marcado para ocorrer entre 12 e 16 de abril, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O chefe do Executivo vai fazer palestra no painel 1 - Sustentabilidade e transição energética, com o tema "O compromisso ambiental de governos e do setor privado com a descarbonização".

"Estaremos em mais um evento do Lide levando as ações e mostrando como estamos transformando a nossa cidade na capital da sustentabilidade, apostando na energia limpa, e de que forma temos feito isso dentro do governo", afirmou Ibaneis Rocha.

Além do governador do Distrito Federal, constam como conferencistas a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira; o presidente global de Operações da Ambipar, Roberto Azevêdo, e o ex-presi-

dente da Petrobras e head do Lide Energia, Jean Paul Prates.

Capital da Sustentabilidade

No Distrito Federal, a sustentabilidade tem sido colocada em prática nos últimos anos. A lei distrital nº 6.891/2021, conhecida como Lei de Renováveis, tem o objetivo de tornar a região uma referência na adoção de fontes de energia alternativas. Um dos destaques nesta pauta é o Projeto CITInova, colaboração com a ONU, que busca fomentar o uso da energia solar e promover práticas ambientais sustentáveis nas bacias do Rio Descoberto e do Paranoá.

No setor de mobilidade, uma das principais ações é a implementação de uma frota de 90 ônibus elétricos - previstos para chegar até novembro, e que vão atender a 22 linhas no Plano Piloto. Esses veículos são mais silenciosos, climatizados, confortáveis e seguros,

além de contribuírem para a redução das emissões de poluentes.

Ibaneis também vai destacar que o DF incentiva o uso de veículos elétricos e híbridos, oferecendo isenção de IPVA para os proprietários desses automóveis, além de já disponibilizar centenas de pontos de recarga (eletropostos) em pontos estratégicos da capital.

Outro avanço significativo foi a modernização da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), que agora inclui a geração de energia elétrica entre suas atividades. A empresa obteve um financiamento de R\$ 312 milhões do banco alemão KfW para investir não apenas no saneamento, mas também na produção de energia limpa a partir do biogás.

Além disso, o governador vai tratar do acordo entre o GDF e a Neoenergia, a instalação de um posto de abastecimento de hidrogênio verde em Brasília, ampliando as opções de soluções sustentáveis na capital.

Números colocam Brasília no topo do uso de carros elétricos no país

Segundo a Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), Brasília figura em terceiro lugar no número de eletropostos instalados no país. Segundo dados relativos a março deste ano, são 397 do tipo de recarga lenta e 91 de recarga rápida. O DF responde por 3,29% de todos os eletropostos do país. São Paulo e Rio de Janeiro estão na liderança.

Sobre as vendas

Nos três primeiros meses de 2025, o DF figura como o segundo no ranking nacional de vendas de veículos elétricos. Se forem computados os dados apenas por cidades, Brasília sozinha respondeu por 17,6% das vendas registradas entre janeiro e março deste ano, com o emplacamento de 4.723 veículos. Em segundo, aparece o município de São Paulo, com 6.292 veículos (23,5% das vendas).

Se os dados forem considerados por unidade da Federação, o Distrito Federal também aparece na vice-liderança, com 9,3% do mercado de carros elétricos do país. Perde para o Estado de São Paulo, que responde por 30% do mercado nacional.



Divulgação/BYD

A montadora chinesa, que vai se instalar em Camaçari (BA), é a líder de vendas no DF

Apenas no ano passado, em Brasília foram emplacados 16.061 veículos (16,7% das vendas), perdendo apenas para o município de São Paulo, que emplacou 24.435 veículos (25,4% das vendas). No acumulado desde o início das vendas de carros elétricos, em 2022, o DF responde por 8% das vendas do mercado brasileiro do segmento.

DF tem a segunda maior frota de elétricos do país

Desde 2022, quando começaram a ser vendidos os carros elétricos, o DF emplacou 29.635 veículos elétricos, o que corresponde a 14,9% da frota de carros elétricos do país, segundo a ABVE.

Enquanto a planta de Barcelona foi projetada com abastecimento em pressão única, ideal para veículos pesados, como ônibus, a de Brasília consegue abastecer em duas pressões. Isso permite contemplar uma gama maior de veículos, como ônibus, empilhadeiras, caminhões e veículos leves de passeio, por exemplo.

Pretensa termelétrica vai na contramão

A revelação, em primeira mão, de que o DF poderia ter uma termelétrica em Samambaia foi feita pela repórter Thamiris de Azevedo, deste "Correio da Manhã", no mês passado.

Segundo a Termo Norte, a Termelétrica 1470MW seria movida a gás natural e se utilizaria do Rio Melchior (já poluído na classe 4) para o resfriamento do equipamento.

Ourtogas emitidas pela ADASA são objeto de análise judicial em Ação Civil Pública, uma vez que a Termo Norte utilizou estudos de 2012, que não condizem com o cenário atual.

Diz a empresa "que a água captada será devolvida mais limpa". Especialistas analisam que o empreendimento é um risco para a saúde pública e para o meio ambiente.

Para o presidente da Instituto Brasília Ambiental, Roney Nemer, a termelétrica vai na contramão das políticas públicas de sustentabilidade que o GDF está aplicando.

O Ibama afirma que estão sendo cumpridas todas as etapas do processo de licenciamento, mas isso não significa que as licenças serão concedidas. A audiência pública que discutirá o assunto, suspensa por decisão judicial, ainda não foi marcada.